

Ensino em casa: bem equipado para a rotina escolar diária moderna



Lisboa, Portugal, 2 de novembro de 2020 – Estes últimos meses têm nos levado cada vez mais em direção à digitalização – e a área da educação não é exceção. Alunos, professores e pais tiveram de se adaptar rapidamente a um tipo de educação totalmente diferente. Não é de estranhar que a transição não tenha sido perfeita e que toda a gente envolvida se tenha debatido com dificuldades iniciais. Isto torna ainda mais importante preparar os alunos adequadamente para os meses que ainda faltam com o equipamento certo.

Tópicos deste press release:

- Desktop, portátil ou tablet?
- Portátil: modelo de gama de entrada ou hardware profissional?
- Tablet: o minicomputador moderno
- A secretária do aluno
- Internet poderosa

Desktop, portátil ou tablet?

Começando pela decisão que parece ser a mais importante: os alunos deverão usar um computador estacionário convencional, um portátil ou um tablet? Graças à sua maior flexibilidade, é recomendável que se compre um computador portátil ou um tablet, uma vez que não há muita diferença entre eles e um desktop – especialmente quando combinados com um monitor individual. Para além disso, podem ser

usados tanto em casa como na escola, numa visita de estudo ou até durante um ano no estrangeiro. No entanto, a decisão final sobre que hardware comprar, que afeta o sistema operativo escolhido, deverá ser feita consultando os professores, que sabem exatamente que programas e apps vão ser usados nas aulas.

Portátil: modelo de gama de entrada ou hardware profissional?

Especialmente para os alunos mais novos, é recomendado comprar dispositivos com designs mais resistentes – de preferência, não devem partir-se quando são deixados cair. Os alunos podem desfrutar deles durante mais tempo do que Ultrabooks frágeis – e para além disso são substancialmente mais baratos. Obviamente, o equipamento ideal depende muito dos requisitos individuais e do orçamento disponível. No entanto, os seguintes pontos de referência podem ajudar a selecionar a ferramenta certa:

- Um processador de alto desempenho
- Pelo menos 6 GB de RAM, preferencialmente 8 GB
- Um SSD com capacidade de pelo menos 128 GB
- Um ecrã com resolução pelo menos Full HD
- Webcam e colunas integradas, bem como um microfone para videoconferências
- Uma autonomia de pelo menos 6 horas

Para alunos mais velhos, pode ser preferível hardware mais poderoso. Desta forma, ficam já equipados com um portátil adequado para quando entrarem na universidade. Para alunos mais novos, é recomendado um portátil com ecrã de 13 a 15 polegadas que satisfaça os critérios listados acima. Um dispositivo assim será suficiente para eles durante pelo menos alguns anos.

Tablet: o minicomputador moderno

Um tablet pode ser uma boa alternativa a um portátil – especialmente quando o custo é um fator importante, uma vez que é possível reutilizar um tablet pré-existente para uso escolar. No entanto, dependendo do modelo, também pode ser mais difícil ou mais caro encontrar o software necessário, por isso deve-se falar com os professores para garantir que os programas requeridos estão disponíveis para o dispositivo. Isto é especialmente importante para modelos com o sistema operativo Android, porque a app store usada pode variar.

Em termos de equipamento, o tablet que o aluno vai usar não deverá ter mais de dois anos, de forma a fornecer desempenho suficiente e fiabilidade futura. No mínimo, deverá ter um processador com dois núcleos e 2 GB de RAM. Os acessórios certos podem transformar tablets em minicomputadores que podem ser usados durante várias horas todos os dias. Assim, é importante ter um monitor individual, um rato e um teclado compatíveis com o tablet, e, dependendo do dispositivo, um cartão de memória ou disco rígido externo pode também ser útil para propósitos de backup. Desta forma, deve-se certificar que o modelo escolhido aceita ligação de periféricos, por exemplo através de Bluetooth, adaptador ou cabo.

A secretária do aluno

Quer tenha sido escolhido um desktop, portátil ou tablet: desde que o seu quarto o permita, os alunos devem ter um lugar permanente de ensino em casa com uma secretária e cadeira ergonómica de alta qualidade. Isto melhora a concentração, uma vez que sempre que o aluno se senta nesse espaço, pensa subconscientemente que a aprendizagem vai começar. Para além disso, este tipo de zona dedicada permite instalar hardware adicional, como uma impressora – idealmente com um scanner. Ter uma impressora em casa garante que todos os trabalhos de casa sejam entregues a horas – quer tenham de ser preenchidos no ecrã ou à mão. Convenientemente, a maior parte das impressoras modernas podem ser controladas via Wi-Fi.

Internet poderosa

Independentemente de onde e como o espaço de ensino em casa está implementado, vai necessitar de uma boa ligação à Internet. Isto é tão essencial para pesquisa como é para aulas online em tempo real por videoconferência. O problema é que em muitas casas, a cobertura Wi-Fi é imperfeita e há uma falta de pontos de acesso. Felizmente, existem soluções de rede modernas que ajudam a resolver isto. Por exemplo, os dispositivos powerline da empresa alemã devolo transmitem o sinal de Internet por toda a casa através da rede elétrica. Tudo o que é necessário são pequenos adaptadores que transformam qualquer tomada num ponto de acesso para Internet de alta velocidade. Funções mesh Wi-Fi de ponta garantem a máxima conveniência e a ligação Wi-Fi mais rápida e estável.

Com dispositivos como os da série Magic, o lugar reservado para aprendizagem – bem como o resto da casa – podem ser ligados à Internet num instante. Para além de taxas de transferência estáveis, as vantagens de um solução como esta também incluem controlos parentais integrados, que podem ser usados para definir exatamente quando e como os alunos mais novos podem usar a Internet.

Mais informações: <https://www.devolo.pt/>

Fotos de alta resolução: <https://fotos.aempres.com/Devol/Home-School/>

Para mais informações, contacte:



António Eduardo Marques / Nuno Monteiro Ramos

Email: devolo@aempres.com

Tel.: 218 019 830

Sobre a devolo

A devolo torna a casa inteligente e a rede elétrica esperta. Os clientes privados usam adaptadores Powerline da devolo para trazer ligações de alta velocidade a qualquer divisão. Existem cerca de 40 milhões de adaptadores em uso internacionalmente. E os clientes com devolo Home Control estão a descobrir as possibilidades da casa inteligente – pode ser configurada rapidamente, expandida de acordo com as necessidades e convenientemente controlada por um smartphone. Como parceiro OEM, a devolo adapta individualmente os seus produtos e soluções às necessidades de empresas de telecomunicações internacionais e fornecedores de energia. No sector profissional, a conversão da infraestrutura de fornecimento de energia oferece oportunidades adicionais às empresas. As soluções devolo podem ser usadas para monitorizar e controlar novas redes inteligentes em tempo real bem como implementar serviços completamente novos. A devolo foi fundada em 2002 e atualmente emprega cerca de 300 pessoas. O líder de mercado mundial na área de Powerline é representado pelos seus subsidiários e parceiros em 19 países.